

a eletrônica em foco



NOTICIOSO MENSAL DE ELETROELETRÔNICA, TELECOMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

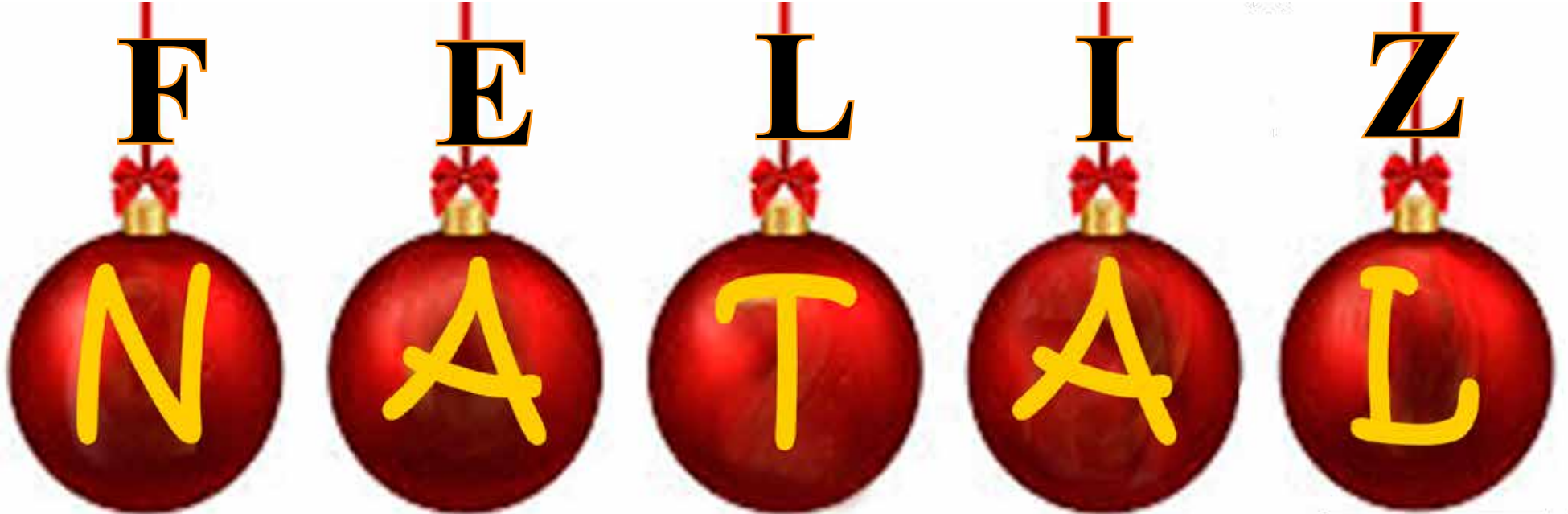
www.aeletronicaemfoco.com.br

aeletronicaemfoco@gmail.com

Dezembro de 2019

Ano LVIX - Nº 713

MANTENHA-SE ATUALIZADO SOBRE AS NOTÍCIAS DO SETOR. ACESSE, DIARIAMENTE, O SITE QUE LHE TRARÁ ESTAS INFORMAÇÕES: WWW.AELETRONICAEMFOCO.COM.BR



Veja também nesta edição:

- ✓ Nova loja na Santa Ifigênia - Pág.2
- ✓ O que pode melhorar e por que é tão importante a chegada da rede 5G ao mercado? - Pág.3
- ✓ Novo videoporteiro da ELSYS é controlado pelo smartphone- Pág.4
- ✓ STECK apresenta linha de pilhas alcalinas - Pág.5
- ✓ Três motivos para considerar um multímetro com imagem térmica integrada - Pág.10
- ✓ Fim do suporte ao Windows 7: dicas para quem quer atualizar ou continuar com o software - Pág.12

OPCOM Componentes Eletrônicos **DESDE 1993** **ABC** Componentes Eletrônicos

ANTENAS - COMPONENTES - INFORMÁTICA - TELEFONIA - SEGURANÇA
Peças, acessórios e artigos para eletro-eletrônica em geral

Instrumentos e Ferramentas Unidades Ópticas p/ Som, Game e DVD Fios, Cabos e Acessórios Controles Remotos Alarms e Câmeras Acessórios p/ Informática Antenas Semicondutores Peças p/ Microondas

Loja 1 - Opcom: Av. da Saudade, 355 - Vl. Vitória - Mauá/SP - Tel.: 11 4555-0199 - E-mail: vendas@opcom.com.br
Loja 2 - ABC: R. Gertrudes de Lima, 269 - Centro - Sto. André/SP - Tel.: 11 4992-0841 - E-mail: abc.componentes@opcom.com.br
Loja 3 - Opcom: R. Tiradentes, 35 - Centro - Suzano/SP - Tel.: 11 4744-4240 - E-mail: opcomsuzano@opcom.com.br

Proteja-se contra os Apagões! - Ligue seus equipamentos a um Nobreak TS Shara.



NOBREAK UPS PROFESSIONAL UNIVERSAL 2200VA

Possui Estabilizador + Filtro de linha integrado

- Energia ininterrupta, protegida e filtrada para equipamentos de informática, áudio e vídeo;
- 8 tomadas de saída e autonomia média de 60 minutos.

Voltagem Universal

Entrada Bivolt automático (115/220V)

Saída Bivolt com chave seletora (115/220V)

TS SHARA®
The Intelligent Choice

SAC: (11) 2018.6111
www.tsshara.com.br

Disponível nos melhores revendedores da região

Nova loja na Santa Ifigênia



Acaba de ser inaugurada mais uma loja na região da Santa Ifigênia que pretende ser um ponto de referência para que consumidores e lojistas façam suas compras de eletroeletrônicos.

A “Aurora Loja 78” tem uma infinidade de opções em cabos, controles remotos, lâmpadas e painéis de led etc. que são vendidas tanto no atacado como no varejo.

“A grande maioria dos produtos comercializados pela “Aurora Loja 78” é importada e tem qualidade e preços competitivos.” Afirma Lily proprietária da loja.

Lily e sua família têm bastante experiência na área de importação e distribuição de produtos eletroeletrônicos, pois já trabalham com isso há bastante tempo. Razão pela

qual, garantem os produtos que comercializam em sua loja, podendo garantir a qualidade, além de oferecê-los por preços justos.

A “Aurora Loja 78”, que tem um espaço bastante amplo e acessível, está localizada na Rua Aurora número 78 no bairro da Santa Ifigênia. O telefone para maiores informações é: (11) 94226-0578, o WhatsApp é (21) 96496-3938 e o site: www.planeta888.com.br.

Vale a pena conhecer esta nova loja!

“-Você que precisa comprar para consumo próprio ou você que é lojista e quer abastecer sua loja devem fazer uma visita a “Aurora 78” e conhecer nossas ofertas, além de nossa hospitalidade e profissionalismo.” Conclui Lily.

Portaria remota impulsiona crescimento do setor de segurança privada

Pesquisa aponta que região sul e sudeste concentram locais com mais aderência ao serviço

Cada vez mais presente no dia a dia a tecnologia vem sendo uma grande aliada na prevenção da violência, principalmente em condomínios recém lançados. A portaria remota, por exemplo, é uma destas soluções práticas e bastante assertivas, que vem ganhando força neste setor. Prova disso é um levantamento realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Sistemas de Eletrônicos de Segurança -ABESE-, que revelou que 20% do volume de vendas de cerca de 70% das empresas entrevistadas corresponde ao serviço.

Outro dado que a pesquisa apontou foi que as regiões Sul e Sudeste concentram os locais com maior quantidade de portaria remota no Brasil e São Paulo, de longe, é aquela com maior participação: 43%. E neste mercado, da capital paulista, que a Peter Graber, empresa especializada em segurança e monitoramento residencial, vem investindo em tecnologia para aperfeiçoar as

soluções oferecidas aos clientes. O app desenvolvido pela empresa e utilizado por moradores de condomínios é capaz de ajudar na segurança e resolver assuntos administrativos sem burocracia.

O aplicativo gerencia o acesso ao condômino. É possível visualizar em tempo real quem entra e sai do prédio, autorizar a entrada e saída de prestadores de serviços e visitantes, dentre outras funcionalidades”, explica Leandro Martins, CEO da Peter Graber. Ainda no dispositivo, também é possível encontrar a chave virtual, uma ferramenta desenvolvida para uso do morador, que envia a ‘chave’ para um visitante para que ele possa acessar o local de maneira mais rápida mediante um convite, evitando assim a clonagem e garantindo a segurança do espaço.

A perspectiva de crescimento para o setor no próximo ano também é positiva: espera-se que ultrapasse 30% do volume de vendas para um

quinto dos entrevistados. Na Peter Graber a expectativa é obter um ganho de mercado de 20% em 2020. No entanto, nem tudo são flores nesse segmento e ainda há muitos moradores que resistem a segurança remota, por não compreenderem, em totalidade, que o serviço vai além da instalação de câmeras e aparelhos de biometria, além da questão de acreditarem erroneamente que atitude contribui para aumentar o desemprego.

“Nosso objetivo é que o cliente se aproxime da tecnologia cada vez mais e se sinta seguro de usá-la, por isso investimos em meios para que ele consiga acompanhar diretamente via celular ou tablet todas as atividades do seu sistema de segurança. Quanto aos funcionários buscamos capacitá-los, de forma a incluí-los nas novas tecnologias, seja para as áreas de produção, desenvolvimento, programação, entre outras”, finaliza Martins.

SindiTelebrasil lança cartilha sobre antenas de celular em encontro de prefeitos

Documento com perguntas e respostas procura esclarecer o funcionamento das antenas e mostrar a importância delas para a ampliação da cobertura dos serviços e para o desenvolvimento dos municípios

O SindiTelebrasil lançou hoje, em evento da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) a cartilha Fique Antenado!, com perguntas e respostas para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento das antenas de celular e internet. O objetivo é mostrar a importância das antenas para a ampliação da cobertura dos serviços e para o desenvolvimento das cidades.

“Todos nós queremos estar conectados, o tempo todo e em todos os lugares, mas só teremos conexão se tivermos antenas. Sem elas, não temos celular nem internet móvel”, disse o presidente-executivo do SindiTelebrasil, Marcos Ferrari. A conectividade, lembrou, melhora a qualidade de vida do cidadão e gera produtividade, movimentando toda a economia digital.

Para o presidente da FNP, Jonas Donizette, a parceria com o SindiTelebrasil é muito importante pois representa um apoio técnico para o debate com os municípios sobre o tema. “Com o desenvolvimento e a inovação, hoje, as cidades têm necessidade de conectividade para a economia dos

municípios. “Sem internet, todos saem prejudicados”, afirmou o prefeito.

Ferrari alertou para o fato de que a demanda crescente da população por novos serviços e as novas tecnologias, como o 5G, vão exigir um número ainda maior de antenas. Para isso, o licenciamento precisa acompanhar o mesmo ritmo acelerado de crescimento. Mas esse processo, em muitas cidades, tem sido lento em função de leis desatualizadas, muitas delas de uma época em que nem existia internet móvel no País.

“É necessário adequar as leis municipais de antenas para garantir agilidade”, disse o presidente-executivo do SindiTelebrasil, acrescentando que já existe uma Lei Geral de Antenas, aprovada pelo Congresso Nacional em 2015, com diretrizes para o licenciamento, instalação e compartilhamento de infraestrutura de telecomunicações.

As leis desatualizadas e a burocracia prejudicam diretamente o desenvolvimento da infraestrutura e consequentemente das cidades. Levantamento do SindiTelebrasil mostra que

existem no País mais de 4 mil pedidos de instalação de novas antenas aguardando licenciamento pelos municípios, o vai gerar investimento imediato de R\$ 2 bilhões de reais nas cidades e 45 mil empregos. Mas tudo isso está parado pela burocracia.

É necessário alterar essa realidade para que os benefícios das tecnologias cheguem às cidades e à população. Somente com leis modernas e processos ágeis será possível acompanhar a revolução tecnológica mundial. Para saber quais são as cidades que já fizeram essa mudança e aquelas que ainda estão com leis defasadas, existe o Ranking das Cidades Amigas da Internet, elaborado pela consultoria Telco, que mostra a colocação dos 100 maiores municípios brasileiros em relação à instalação de antenas (<http://www.telebrasil.org.br/panorama-do-setor/cidades-amigas-da-internet>).

A cartilha Fique Antenado! pode ser acessada no link:

<https://www.sinditelebrasil.org.br/sala-de-imprensa/publicacoes/3345-fique-antenado>

EDP Renováveis firma acordo de PPA para novo projeto eólico no Brasil

AEDP Renováveis, S.A. (“EDPR”), por meio de sua subsidiária EDP Renováveis Brasil, S.A. (“EDPR Brasil”), fechou um acordo relativo a um contrato de aquisição de energia (PPA, sigla em inglês) de 16 anos para a venda de energia gerada pelo projeto eólico de Cantanduba. Localizado no estado do Rio Grande do Norte, o projeto tem

capacidade total de geração de 96 MW energia. O início de suas operações é esperado para acontecer em meados de 2024.

Atualmente, considerando este novo PPA, a EDP Renováveis no Brasil, passa a contar com 1,1 GW de projetos de energia eólica e solar em desenvolvimento para início das operações entre 2021 e 2024 e todos

os PPAs de longo prazo garantidos.

Com este contrato, o portfólio da EDPR no Brasil deverá atingir 1,5 GW em 2024, reforçando a presença da companhia em um mercado com baixo perfil de risco, através do estabelecimento de contratos de longo prazo, recursos renováveis atraentes e perspectivas sólidas a médio e longo prazo.

a eletrônica em foco

FUNDADO EM 20-07-60

Um jornal mensal a serviço da Eletroeletrônica, Informática e Telecomunicação no Brasil.

Redação e Publicidade

R. Cel. Melo Oliveira, 605 - S. Paulo/SP - cep 05011-040 -

Tel.: (11) 3873-6403

e-mail - aeletronicaemfoco@gmail.com - site - www.aeletronicaemfoco.com.br

Editor

Desdir Herivelto Amaral
celular - 97166-3344

Redação

João M. Gambi - MTb 7.000
Andréa A. Pastori

Consultor Jurídico

Dr. Neldir Amaral

Assinatura Anual

RS 45,00 ou RS 40,00 (Digital)

Números Avulsos
RS 4,50

SEJA ASSINANTE

Basta preencher os dados abaixo, anexar cheque ou comprovante do depósito bancário no Banco Bradesco - Ag. 924 Conta Corrente nº 27248-5 e enviar para: R. Cel. Melo Oliveira, 605 - cep 05011-040 - S. Paulo/SP. Se preferir, mande as informações pelo e-mail "aeletronicaemfoco@gmail.com".

Assinatura válida por 12 meses

RS 45,00 - Físico (papel) ou RS 40,00 - Digital (pdf)

Nome

Empresa

Endereço

CEP Cidade Est.

Tel.: Data/...../.....

E-mail

O que pode melhorar e por que é tão importante a chegada da rede 5G ao mercado?

Por Gustavo Morais Naves*

Por que todas as empresas de tecnologia do mundo têm tanto interesse na introdução da rede 5G no mercado? Com certeza não é apenas por causa dos downloads mais rápidos. Alguns testes feitos indicam velocidades de cerca de 20 Gb/s, mas quem precisa de tamanha velocidade em um aparelho de celular?

O que mais importa aqui, é o futuro de trilhões de dispositivos que estarão permanentemente conectados à rede, englobando assim os dispositivos de IOT (Internet das Coisas), partindo de sensores de detecção de presença (alarme da empresa ou de casa), sensores de água, fumaça agricultura inteligente, e até para carros autônomos e drones, que necessitam mais do que qualquer outro dispositivo de uma rede de dados móveis com baixa latência, que o 5G promete trazer, além da questão ecológica do novo sistema, que promete redução de 90% do consumo de bateria do dispositivo final, se comparado ao consumo de bateria com 4G.

Outro grande diferencial será a disponibilidade da rede, fazendo um comparativo da rede atual com a nova rede, em locais com alto número de dispositivos finais utilizando a atual tecnologia, seja uma feira de negócios ou um show, é perceptível que exista uma grande lentidão na navegação, como se a rede estivesse congestionada, devido ao alto número de requisições que são feitas por todos os usuários ao mesmo tempo, e a tendência é que o 5G venha para resolver essa questão, provendo alta disponibilidade

para todos os usuários em ambientes de alta densidade.

Para que a nova tecnologia seja implantada no país, algumas questões precisam ser resolvidas, por exemplo, o leilão das frequências do 5G, que está previsto para ocorrer em março de 2020, a adequação da infraestrutura de nossas operadoras, como antenas, conexões físicas e equipamentos de transmissão de dados para suportarem a alta quantidade de dispositivos finais conectados, provendo a qualidade e velocidade de navegação que a nova tecnologia exigirá. Com esses pontos equacionados, os testes e operações comerciais da rede 5G no Brasil devem começar no segundo semestre de 2021.

Atualmente, duas operadoras estão realizando testes do 5G no Brasil, nas cidades de Uberlândia-MG e Florianópolis-SC, ambas possuem licença cedida pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) para executar os primeiros testes do 5G no país, na faixa de 3,5Mhz, em parceria com uma fabricante chinesa no desenvolvimento e implantação da rede no Brasil.

No Brasil, os valores para a implantação da nova tecnologia ainda são desconhecidos, o que temos atualmente e que pode servir como parâmetro é o valor estimado na Europa, que varia entre 300 e 500 bilhões de Euros. Além de todo este investimento necessário, as nossas operadoras terão de atualizar toda a infraestrutura de redes, tomando-as mais modernas e respeitando os padrões da nova tecnologia.

* Gustavo Morais Naves: Engenheiro de Redes e Dados

Alexa com comando de voz em português já está disponível para TVs LG 4k

Serviço de voz da Amazon já pode ser baixado em televisores UHD, NanoCell e OLED da marca

A Alexa, serviço de voz baseado na nuvem da Amazon, já está disponível em português para todas as TVs da LG. Os usuários poderão experimentar as infinitas possibilidades de conectividade por meio do serviço que, ao estar integrado aos dispositivos da LG, permite desde o controle de aparelhos inteligentes, até a realização de pesquisas e gerenciamento de tarefas pela televisão.

O principal diferencial dos televisores LG é que não é preciso adquirir nenhum outro dispositivo com Alexa, como o Amazon Echo, para experimentar as soluções de conectividade. A solução já é embarcada no televisor e os usuários podem acessar as principais funcionalidades por meio do controle remoto LG Smart Magic.

De acordo com Pedro Valery, responsável por produtos televisores da LG Electronics do Brasil, a demanda por integração com assistentes virtuais, como a Alexa e o Google Assistente, é cada vez maior por parte dos consumidores. "Oferecer essa tecnologia embarcada em produtos LG é uma maneira de trazer mais funcionalidades e possibilidades para eles, mantendo o papel da LG como pioneira em inovação no país",

diz o executivo.

A Alexa brasileira foi criada do zero para reconhecer variações regionais, sotaques e até mesmo algumas expressões mais coloquiais, tornando a conectividade algo mais acessível e próximo dos usuários. Com a integração, a TV oferece infinitas possibilidades, como: realizar pesquisas, criar lembretes, gerenciar tarefas, adicionar itens à lista de compras e, até mesmo, realizar as compras por meio de comando de voz. Além disso, com a Alexa incorporada à sua TV, também é possível permitir controlar outros dispositivos inteligentes compatíveis, como lâmpadas e persianas. "Na verdade, eles são tão eficientes e fáceis de usar que você pode começar a pensar na sua televisão como o centro de comando de sua casa", complementa Pedro.

Além da integração com a Alexa, os televisores da LG possuem integração com Google Assistente, plataforma proprietária de inteligência artificial ThinQ AI e Apple Home Kit. Assim, oferecem a possibilidade de conexão com os maiores protocolos de IoT do mundo, para que qualquer um consiga experimentar a solução de conectividade por meio da televisão.



TECNOTRAFO

Indústria e Comércio Importação e Exportação Ltda.

DESEDE 1988

Acesse Nosso site: www.tecnotrafo.ind.br
e-mail: vendas@tecnotrafo.com.br
Fone: (11) 5564-9250

Fontes Chaveadas, Carregadores de Baterias, Transformadores, Fontes Chaveadas p/LEDs de Alta Qualidade, Inversores e Indutores. Conversor DC/DC até 750W Entr.: 9Vdc a 150Vdc (Várias faixas). Saída: 5 a 250Vdc Fixas ou c/Ajustes

Assistência Técnica Permanente



Desenvolvemos Modelos Conforme Especificação do Cliente.

Transformadores, Indutores e Filtros com os Materiais:
Ferrites; Açosilício; Ferroniquel / Permalloy / Mumetal

Fontes para LED - Fontes de Alimentação - Inversores Eletrônicos (DC/AC) - No-Break on-line com saída DC - Filtros de Linha - Indutores/Bobinas

Produtos para Energia Limpa: Inversores Eletrônicos, Transformadores, Indutores e Filtros de Linha para Geradores Eólicos e Paineis Solares

Produtos para Equipamentos de Reuso de Água: Reatores Eletrônicos para - Lâmpada UV e UV Ozônio, Inversores, Transformadores, Indutores e Filtros de Linha para Geradores de Ozônio

Geração Distribuída: retomada de discussões geram incertezas no setor de energia renováveis

Em 15 de outubro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou a realização de consulta pública de nº 026/2019, que trata sobre a proposta de taxação do sistema de compensação de energia elétrica decorrente da Geração Distribuída (GD). Tal consulta provocou inúmeras críticas da sociedade e reacendeu os debates sobre a geração de energia elétrica distribuída no país, que, desde a Resolução Normativa nº 482/2012 da ANEEL, revisada em 2015, apresenta incentivos ao crescimento do setor de energia renováveis.

Mas antes de comentar a cobrança proposta pela ANEEL, importante esclarecer a sistemática de compensação de energia elétrica atualmente vigente, que prevê a instalação de centrais sustentáveis de mini ou microgeração distribuída de energia elétrica (fonte solar, biomassa, eólica e cogeração qualificada, por exemplo) e o acesso à rede de distribuição das concessionárias através de unidades consumidoras.

Pela sistemática atual, a energia elétrica gerada por uma unidade consumidora com mini ou microgeração de energia, que exceda o próprio consumo, será cedida, mediante empréstimo gratuito, à Companhia Distribuidora local, para posterior compensação através do consumo de energia elétrica pela própria unidade ou por outras unidades previamente registradas, com possibilidade de geração de créditos energéticos com validade de 60 meses. Em outras palavras, a partir da instalação de placas solares em um edifício residencial, por exemplo, a energia solar gerada de dia que exceda o consumo simultâneo da unidade condominial será injetada na rede de distribuição para o posterior consumo à noite, tanto da própria unidade quanto das unidades particulares de cada morador (previamente registradas para este fim).

A ANEEL permite a utilização do sistema de compensação por meio de 3 modalidades: (i) Autoconsumo Remoto, caracterizado pela geração e consumo de energia elétrica por unidades consumidoras de titularidade de uma mesma Pessoa Jurídica, incluídas matriz e filial, ou Pessoa Física; (ii) Empreendimento com Múltiplas Unidades Consumidoras, caracterizado pela utilização da energia elétrica de forma independente, no qual cada fração com uso individualizado constitua uma unidade consumidora e as

instalações para atendimento das áreas de uso comum constituam uma unidade consumidora distinta, de responsabilidade do condomínio, da administração ou do proprietário do empreendimento, com micro ou minigeração distribuída, e desde que as unidades consumidoras estejam localizadas em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas; e (iii) Geração Compartilhada, caracterizada pela reunião de consumidoras, dentro da mesma área de concessão ou permissão, que possua unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída em local diferente das unidades consumidoras nas quais a energia excedente será compensada.

Para o aproveitamento do sistema de compensação pelas modalidades de Empreendimento com Múltiplas Unidades Consumidoras e Geração Compartilhada, a ANEEL estabelece que devem ser observadas, especificamente, a natureza jurídica de Condomínio e Consórcio ou Cooperativa, sendo que caberá à Companhia Distribuidora local analisar o ato constitutivo do Condomínio, do Consórcio e da Cooperativa apresentado pelo consumidor, no intuito de comprovar a adequação do documento à legislação específica, não podendo ser aceito outro arranjo jurídico na modalidade de geração distribuída.

Importante destacar que a ANEEL veda, taxativamente, o aluguel ou arrendamento do terreno, lote ou propriedade que se encontra a central geradora da energia elétrica em condições nas quais o valor do aluguel ou do arrendamento se dê em reais por unidade de energia elétrica. De tal regra, cumulada com a exigência de validação do ato pela Companhia Distribuidora, decorre a importância de que os instrumentos jurídicos utilizados para a implementação do sistema de compensação sejam realizados por profissionais com experiência no segmento, com objetivo de diminuir o risco de o investimento realizado ser infrutífero na etapa final de registro.

Apresentada a sistemática atual de compensação de energia elétrica, bem como as exigências jurídicas relacionadas, que por si só demandam a atenção redobrada dos consumidores, o setor de energias renováveis terá que se atentar para a possível revisão do sistema de compensação, visto que a ANEEL, por meio de consulta pública, pretende rever as regras que tratam da geração distribuída, cujo prazo para contribuição da

sociedade finaliza em 30 de dezembro.

Pela proposta da ANEEL, o consumidor que detenha mini ou microgeração de energia passará a ser cobrado pelo uso da rede elétrica, que hoje se dá a título gratuito, e por demais encargos presentes na conta de luz.

A proposta de taxação gerou inúmeras manifestações e críticas da sociedade e do setor, inclusive da Comissão de Infraestrutura do Senado, que no dia 31 de outubro realizou audiência pública interativa para debater a possibilidade de geração, distribuição e taxação no setor solar fotovoltaico e demais fontes renováveis de energia; e da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, que no dia 30 de outubro discutiu o tema. Em ambas as comissões, os senadores e deputados consideraram que a proposta da ANEEL pode inviabilizar o crescimento da geração distribuída no país, pelo que defenderam a manutenção dos incentivos à produção de energia solar.

Diante das inúmeras discussões, o diretor da ANEEL e relator do tema, Rodrigo Limp, propôs recentemente a prorrogação do prazo da consulta por mais 30 dias. A prorrogação foi aprovada pelos demais diretores na Reunião Pública Ordinária da diretoria colegiada da ANEEL e divulgada no dia 19 de novembro. O prazo anterior da consulta se encerraria no dia 30/11.

A taxação pelo uso da rede elétrica no sistema de compensação reduzirá a vantagem econômica que o consumidor alcança na instalação da mini ou microgeração distribuída, ao passo que a cobrança refletirá no aumento proporcional do período de recuperação do investimento assumido para a instalação de um sistema solar fotovoltaico, por exemplo. Ou seja, pela perspectiva do consumidor final, a economia na conta de luz poderá não ser mais tão atrativa em comparação ao custo assumido para a instalação de geradores de energias renováveis.

Diante das críticas levantadas pelo governo e pela sociedade, resta a apreensão dos consumidores quanto à possível taxação, bem como quanto aos impactos negativos que a revisão do sistema pode causar no setor de energia renováveis no país, que, apesar do evidente crescimento, ainda se encontra em fase inicial.

Autora: Mariana de Meira Todeschini, Advogada da Área Corporativa do escritório do Marins Bertoldi.

FLIR lança a câmera termográfica destinada a socorristas mais acessível de seu inventário

Câmera de imagem térmica FLIR K1 oferece aos socorristas o poder de ver calor na escuridão total e através da fumaça

A FLIR Systems anunciou hoje a câmera de imagem térmica portátil FLIR K1, a mais acessível da empresa para oficiais de primeiros socorros e investigadores de incêndio. A K1 detecta calor e fornece visibilidade através da fumaça e na escuridão total, para oferecer mais condições de uso no controle de incêndios florestais, missões de busca e salvamento, avaliação de danos estruturais e investigações.

“A FLIR está comprometida em fornecer aos socorristas tecnologias e soluções que salvam vidas e que os ajudam a manter suas comunidades seguras”, diz o Presidente e CEO da FLIR Systems, Jim Cannon. “A FLIR K1 permitirá que mais profissionais de serviços de emergência adotem o poder da imagem térmica e garantam uma missão mais segura.”

O sensor duplo K1 é alimentado pela microcâmera térmica FLIR Lepton®, o núcleo de câmera térmica com menor custo da FLIR. A K1 usa a

tecnologia MSX® que extrai detalhes de alto contraste das imagens capturadas por uma câmera de luz visível e os sobrepõe às imagens térmicas. O produto captura simultaneamente imagens térmicas e visíveis e armazena até 10.000 conjuntos de imagens para criar relatórios, análises e evidências pós-cena.

O design com suporte de “punho de pistola” permite que os usuários visualizem o ambiente a partir de sua linha de visão, para melhorar a segurança e a obter um melhor entendimento de onde estão. O termômetro local identifica facilmente pontos quentes e frios invisíveis para solução instantânea de problemas.

Outras características da câmera são a classificação IP67 para resistência à água, a capacidade de suportar uma queda de 2 metros no concreto e uma bateria recarregável integrada que dura até cinco horas com uma única carga. A FLIR K1, que também inclui uma lanterna de 300 lúmens que oferece visibilidade adicional de uma cena.



Novo videoporteiro da ELSYS é controlado pelo smartphone

Produto da linha de segurança é Wi-Fi, traz mais segurança com controle de acesso via QR Code e abertura de porta à distância

A ELSYS, empresa brasileira com tradição no mercado de eletroeletrônicos e telecomunicações, lança mais um produto da linha de segurança: o Videoporteiro Wi-Fi. Ele capta imagens em alta definição, possui som bidirecional e controle de acesso por meio do smartphone ou tablet, por meio do aplicativo ELSYS Home, que permite o monitoramento do imóvel de qualquer local.

Ideal para uso residencial e em pequenos negócios, o dispositivo tem alerta de movimento e visão noturna com detector de calor. O destaque desse produto é a função visitante, com QR Code temporário, o que permite a gestão do controle de acessos. O equipamento faz o registro da presença no imóvel tanto por foto quanto por vídeo e é compatível com as fechaduras elétricas, magnéticas e sensores de abertura das principais marcas do mercado.

“Na ELSYS sempre buscamos facilitar a vida do consumidor e por isso oferecemos produtos que proporcionam conforto e tecnologia com o melhor custo-benefício para

transformar a vida das pessoas. Com o Videoporteiro Wi-Fi o cliente terá a possibilidade de controlar os acessos de sua residência à distância através de um toque em seu smartphone” destaca Pablo Larrieux, diretor de novos negócios da ELSYS. “A linha de segurança torna-se mais completa com o Videoporteiro, juntando-se às fechaduras elétricas e digitais, câmeras de monitoramento Wi-Fi e campanha eletrônica, que deixam o seu patrimônio mais seguro”.

O Videoporteiro Wi-Fi da ELSYS tem entrada de cartão de memória de

até 128G, raio de visão de até 10 metros e é a prova d’água, podendo ser instalado em ambiente totalmente descobertos. O dispositivo é controlado pelo aplicativo ELSYS Home, desenvolvido pela equipe de engenharia da empresa, que também é a plataforma para o uso das câmeras de segurança ELSYS. O app está disponível para os sistemas Android, iOS e AndroidTV, o que permite a visualização das imagens nos dispositivos SMARTY e Streaming Box da ELSYS. O produto está disponível na loja online <http://loja.elsys.com.br/> e em 30 mil pontos de venda.



Empresa voltada a hotelaria lança primeira fechadura biométrica residencial

Entersec usa tecnologia na Bio501, com abertura por digital, senha, cartão e chave mecânica, para praticidade e segurança dos lares e moradores; fabricante oferece suporte completo

Esquecer a chave, ficar trancado para fora de casa e ter que procurar um chaveiro tarde da noite é um problema comum. Por outro lado, os minutos parados em frente da porta escolhendo as chaves do molho pode ser um risco à segurança. A fechadura biométrica soluciona esses problemas: basta um toque para desbloquear a tranca. Fabricante consolidada no setor hoteleiro e empresarial, a Entersec (www.entersec.com.br) lança a Bio501, a primeira do portfólio voltada a residências. Com quatro mecanismos de abertura, o equipamento garante comodidade, praticidade e segurança.

“Muitos clientes que adquiriam nossos produtos para seus negócios também pediam fechaduras para uso doméstico. Decidimos, então, trazer a tecnologia para os lares também”, diz Andrew Fortunato, CEO da empresa, que tem 22 anos de mercado. A Bio501 traz soluções adaptadas às necessidades do consumidor. São quatro opções de acesso: impressão digital, senha, cartão de aproximação e chave mecânica, usadas de acordo com a situação e número de moradores.

Em menos de um segundo após encostar o dedo no leitor ou digitar a combinação numérica na tela a entrada é liberada. É possível cadastrar 100 usuários com acesso biométrico e 197 códigos. No caso de uma visita por alguns dias ou necessidade de um

colaborador temporário, o proprietário fornece uma senha provisória, que pode ser excluída após a estadia ou o serviço e assim gerenciar e restringir o ingresso. A chave manual e os três cartões RFID também podem ser usados -- e ainda registram o dia e horário da movimentação, principal razão pela qual as fechaduras eletrônicas com cartões magnéticos são os produtos mais vendidos da Entersec para a rede hoteleira e inovação mantida na digital. “Além de ser um processo mais rápido de entrada, a residência fica mais segura e o usuário tranquilo”, diz Fortunato.

O fechamento da porta é automático, uma preocupação a menos para quem tem uma vida corrida e costuma sair correndo de casa. O alarme antiarrombamento é acionado em possíveis situações emergenciais e a função não perturbe garante a privacidade, uma vez que bloqueia a entrada de usuários determinados quando ativada. Apesar de ser direcionada a casas e apartamentos, a Bio501 também pode ser utilizada em comércio e escritórios, com a facilidade de o cadastramento ser feito na própria fechadura, sem necessidade de infraestrutura com

cabos de rede e fiação elétrica.

Feita de um bloco único de alumínio espacial, a Bio501 tem durabilidade acima de 20 anos e opções com abertura para a esquerda ou para a direita. O modelo pode ser instalado em portas de 35 mm a 50 mm de espessura, sejam de madeira, ferro ou vidro. A fechadura funciona com quatro pilhas tamanho AA, sinaliza pilha fraca com uma semana de antecedência e tem autonomia de um ano com 10 acessos diários.

Entersec oferece suporte desde a instalação à manutenção

Fabricante nacional, a Entersec traz inovação e faz o gerenciamento operacional das fechaduras eletrônicas e biométricas, cofres e economizadores de energia. “Além da qualidade e bons preços, nos diferenciamos pelo suporte completo e serviços para a melhor utilização dos nossos produtos. Fazemos desde a instalação, treinamento operacional, suporte remoto, manutenção preventiva e um canal direto com o consumidor”, destaca Fortunato.



Quando sua empresa diz não ao trabalho infantil, muita gente diz sim para sua marca. Seja uma Empresa Amiga da Criança.



Uma iniciativa:



www.fadc.org.br/peac

☎ 11 3848 4870

Empresa que investe no presente, transforma o futuro e é Amiga da Criança

VIA Technologies lança carrinho para ensinar IA para crianças

Kit da VIA Technologies inclui todos os componentes de hardware necessários para construir um pequeno veículo autônomo e ensinar os conceitos básicos de programação de computadores e inteligência artificial

A VIA Technologies Inc. traz ao mercado um kit para iniciação de estudantes na forma básica de inteligência artificial. Feito para uso em sala de aula, o VIA AI Learning Kit (https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=8qm-iXFXBrY) é um pacote educacional que apresenta aos alunos os conceitos básicos de programação de computadores e inteligência artificial. O kit inclui todos os componentes de hardware necessários para construir um pequeno veículo autônomo. Depois de montar o veículo, os alunos usam habilidades básicas de programação para ensinar o kit a navegar de maneira independente por uma pista no chão da sala de aula - uma forma básica de Inteligência Artificial (IA).

Aprender os conceitos básicos de programação e inteligência artificial pode ser muito benéfico para os alunos. O kit aborda a programação e a IA em um contexto divertido, onde as crianças competem umas com as outras para

ver quem completa uma volta na pista de corrida mais rapidamente.

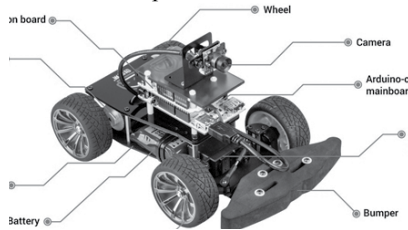
O veículo é baseado em uma placa-mãe compatível com Arduino (plataforma de prototipagem eletrônica open-source que se baseia em hardware e software flexíveis) da VIA, além de uma placa de expansão que suporta uma pequena câmera. Depois de montado o kit, as crianças obtêm alguma experiência prática com IA usando um editor de programação visual para treinar o veículo a usar sua câmera para reconhecer sinais de trânsito simples e navegar com sucesso em uma pista de corrida - elementos fundamentais necessários para criar um ambiente

autônomo e sem motorista no veículo.

Formando programadores de veículos autônomos de amanhã

O VIA AI Learning Kit é uma plataforma de treinamento interativo que prepara os alunos para o mundo moderno. Fundamentalmente, também oferece aos alunos uma experiência prática dos desafios envolvidos na criação de um veículo totalmente autônomo - um dos objetivos mais importantes no desenvolvimento da IA atualmente. Apresentar aos alunos os desafios tecnológicos dessa escala de maneira divertida e educacional é o principal motivo para a criação do kit.

O VIA AI Learning Kit é um lançamento da taiwanesa VIA Technologies, Inc., líder global na conexão de negócios com tecnologia avançada de IA, IoT e visão computacional por meio de soluções inteligentes inovadoras para transporte, aplicações industriais e de cidades inteligentes



STECK apresenta linha de pilhas alcalinas

Líder no fornecimento de materiais elétricos para usos residencial, comercial e industrial, a STECK Indústria Elétrica acaba de lançar sua primeira linha de pilhas alcalinas, estreando no segmento com os abrangentes modelos AAA, AA, C e D (todos de tensão nominal 1,5V), além de baterias 9V.

O lançamento amplia o portfólio da marca voltado ao varejo, aumentando a exposição da marca STECK pelo país em mais pontos de vendas.

“A proposta é tornar uma marca já bastante reconhecida pelos profissionais do segmento elétrico em algo familiar também ao consumidor final, além da atuação em novos canais”, explica

Melissa Sartori, gerente de Marketing da STECK.

Ciente da responsabilidade de se preservar o meio ambiente e os recursos naturais, a STECK firmou uma parceria com a gestora sem fins lucrativos Green Eletron para que a linha de pilhas esteja atrelada a uma política de logística reversa desde o lançamento.

Com 1.704 pontos de coleta por todo o Brasil, a Green Eletron coletou e reciclou desde 2010 quase 98 milhões de pilhas. Cada pilha pesa em torno de 17 gramas, o que significa que mais de 1.500 toneladas foram recuperadas.

“Um dos grandes desafios do mercado de pilhas é viabilizar a logística

reversa dos modelos usados” comenta Sartori. “Cumprimos todos os requisitos da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, o que demonstra nossa responsabilidade e comprometimento por tudo que fabricamos”, completa.



Mercado de telecom ganha nova Caixa Terminal Óptica Air Flat da Fibracem

Novidade faz parte do portfólio de produtos da linha Premium da companhia

A Fibracem, indústria especializada no setor de comunicação óptica amplia seu portfólio e já disponibiliza para o mercado de fibra óptica a nova Caixa Terminal Óptica (CTO) Air Flat. A novidade, que faz parte da linha Air é o primeiro produto Premium da empresa.

De acordo com o gerente técnico da companhia, Sebastião Rezende, o lançamento chega ao mercado para atender as atuais determinações das concessionárias de distribuição de energia, que exige que as caixas de emenda e atendimento sejam instaladas em cordoalha, no vão entre os postes.

“A nova CTO Air Flat possui internamente um splitter 1x8 conectado para atender até oito assinantes com o uso do cabo óptico Drop Mini e conectores de campo”, comenta o

especialista. Segundo ele, “a instalação da caixa é feita na cordoalha, gera economia de cabo devido a forma linear da instalação, possui quatro entradas/saídas para cabos de alimentação e derivações. Isso facilita, consideravelmente, a instalação do cabo óptico de atendimento e a alimentação da próxima CTO”, afirma.

Agilidade

Ainda para Rezende, a CTO Air Flat permite que o cabo seja sangrado para alimentação do splitter por fusão, mantendo as demais fibras acomodadas com segurança em seu interior. Para ele, esta facilidade permite que a CTO também possa ser utilizada como caixa de emenda para derivações e para tanto possui duas bandejas com capacidade para 24 fusões cada.

“Pensamos nas exigências das concessionárias, nas dificuldades

operacionais dos provedores e de suas redes ao desenvolver novos produtos. A finalidade é tornar as conexões mais ágeis e seguras. Elaboramos produtos de alto aproveitamento com qualidade superior e design inteligente”, explica.

A novidade é 100% certificada pelos órgãos regulamentadores, passou pelos testes de laboratório da fabricante e cumpriu com os requisitos do processo de desenvolvimento de produtos.

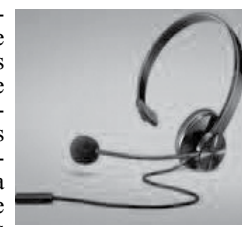


Razer Tetra comunicação limpa em qualquer ambiente

Ideal para os jogos multiplayer que exigem excelente comunicação com companheiros de equipe, o Razer Tetra permite conversar de forma clara e eficiente até mesmo perto de caixas de som barulhentas. Seu microfone cardióide é ajustado para uma faixa específica de captação de voz, reduzindo os ruídos vindos das laterais e de trás do ambiente e oferecendo nitidez de voz superior aos fones tradicionais de conversação.

O Razer Tetra também conta com um controle de volume no próprio fio que dá aos usuários acesso imediato a todas as configurações importantes, mesmo durante uma batalha. Com o toque de um dedo é possível deslizar o volume para cima ou para baixo e silenciar o microfone.

“Com o Razer Tetra, mesmo os joga-



dores que têm sistema de som de cinema em casa podem desfrutar do barulho das explosões ou aceleração de um carro nos games enquanto mantêm contato de voz com seus companheiros de equipe para vencer as partidas”, diz Alvin Cheung, vice-presidente sênior da unidade de negócios de periféricos da Razer.

Design ergonômico e ultraleve
O Razer Tetra foi projetado para oferecer uma experiência confortável e ininterrupta, mesmo em longas maratonas de jogos. Tem design reversível que permite alternar o lado do microfone e do auricular, além de controle deslizante para ajuste do arco da cabeça.

Detector Eletrônico de Gás Natural e GLP

Empregado para indicar a concentração de gases no ar e assim advirte para impedir a exposição à substância tóxica e incêndio. Produto necessário nas residências e comercial. Principalmente para as crianças e pessoas de melhor idade quando o esquecimento e comum no dia-dia.

É um eficiente e indispensável auxiliar para a segurança em residências, comunidades, escolas, creches, hospitais, comércios, hotéis cozinhas industriais, e restaurantes em geral. Possui sirene embutida, e Led's verde e vermelho para aviso visual de disparo. Seu funcionamento é através de um plugue já acoplado, para tomada, com tensão 127/220V (bivolt) podendo ser utilizado em todo o país.

Especificação Técnica:

DNI 6918: Detector de Gás Natural e GLP (Gás Liquefeito de Petróleo)
Feito em ABS branco.

Possui sirene embutida .
Dois Leds verde e vermelho para aviso visual de disparo.

Apresenta tensão de 127/220V (bivolt).

Mede: 7,0 x 11,5 x 4,5cm.

Acompanha plugue com cabo.

Possui alerta visual de alarme, botão de teste e Led para verificação de seu funcionamento.

Possui saídas opcionais e pode ser conectado com dispositivos opcionais: centrais de alarmes, sirenes, sinalizadores luminosos etc.

Instalar simplesmente, plugando na tomada, A KEY WEST, do grupo DNI, entre outros (45) itens de segurança desenvolvidos, com o Detector de Gás DNI 6918, complementa a linha de Detectores de Fumaça, Luzes de Emergência, Blocos de LED Iluminação portátil para trilho.

Grandes Áreas, Cabos de Incêndio, Cabos HD para CFTV etc.



APENAS "RECLAMAR" QUE AS VENDAS ESTÃO FRACAS, RESOLVE O SEU PROBLEMA? AS GRANDES EMPRESAS RESOLVEM ESSAS SITUAÇÕES COM INVESTIMENTO EM AÇÕES DE MARKETING É PROPAGANDA. PENSE NISSO!

SANTA I

O MAIOR SHOPPING DE DA AMÉRICA



BNPOWER

- Equipamentos usados
- Reciclagem de eletrônicos
- Instrumentos de medição
- Componentes eletrônicos
- Locação de equipamentos para cenografia

R. dos Gusmões, 144 - Sta. Ifigênia / SP - Tel. (11) 3221-8113

COMPONENTES ELETRÔNICOS EM GERAL - PTH SMD
Acessórios e Ferramentas

CIRCUITOS INTEGRADOS
TRANSISTORES / TIRISTORES
TERMISTORES / VARISTORES
DISSIPADORES / CAPACITORES
PONTES RETIFICADORAS
DIODOS / VENTONHAS
MULTIMETROS / ROBÓTICA ETC.



CRISTAL-MAX ELETRÔNICA

R. Vitória, 85 - Sta. Ifigênia - SP
Fones: 11 3224-9588 / 3224-9574



AQUÁRIO
intelbras
TS SHARA
The Intelligent Choice

Feliz Natal
Natal PREMI
Smart TV

A cada R\$400,00 em compras de produtos de para concorrer*. Serão dezenas de prêmios s
*Limitado a 4 cupons por cliente. **Confira a lis

Espaço Digital Rua Aurora, 56/60 - St. Ifigênia - SP
(11) 3224-1500
www.lojaespacodigital.com.br

Rua Aurora, 148 - St. Ifigênia - SP
(11) 3226-1500

HT
Comercial Eletrônica

Áudio - TV - Vídeo
Peças e componentes eletrônicos
Especializado em cabeçote de vídeo cassete, fly back e membrana p/ microondas

Consertamos Alto-Falantes

Fone/Fax: (0xx11) 3221-9275
Rua Sta. Ifigênia, 295 - 1º andar - Sala 109

Tudo para celulares
Motorola - Nokia - Samsung - Sony - Black Berry - Nextel - Iphone

Touchs Displays Altofalantes
Baterias Tampas de Capas
Carregadores

Winner Brasil
somente atacado
Tel.: (11) 3648-9333
www.winnerbrasil.com.br

PLACAS PARA TVs LCD E LED
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS EM GERAL

D&F
ELETRÔNICA



Rua Santa Ifigênia, 295 1º and. Lj.101
dfeletronica@hotmail.com / sosmanuais.com.br
Fone: (11) 3337-2391 (11) 97694-3012

Vendas e Assistência Técnica de Instrumentos de Medição



OSCILOSCÓPIOS - SPECTRUM ANALISER - FONTES DE ALIMENTAÇÃO DC
EQUIPAMENTOS ÓPTICOS - GERADORES DE RF - WATIMETROS DE RF

LCV INSTRUMENTOS FONE: (11) 3223-0322
www.lcv.com.br

Rua do Triunfo, 71

A sua doação tem um poder que você nem imagina.
DOE PARA A AACD E AJUDE NOSSOS PEQUENOS HERÓIS.

Para doar ligue:
0800 852 1000



AACD Associação de Assistência à Criança Deficiente



FIGÊNIA

ELETRÔNICA

CA LATINA



Sorteio 21/12 AS 11H

brasforma
PRG ELETRÔNICA

as marcas parceiras, você recebe um cupom "sorteados", não fique de fora dessa. Participe!
ta de prêmios e as regras da promoção nas lojas.

Ponto das Antenas
Rua Santa Ifigênia, 247 - St. Ifigênia - SP
(11) 3351-1500

Loja 44
Rua Santa Ifigênia, 44 - St. Ifigênia - SP
(11) 3322-1500



SARAVATI
MATERIAIS TÉCNICOS

Raspberry Pi ARDUINO neoyama SONOFF ESP32 LoRa

☎ Telephone: 11 4574-3058
📱 WhatsApp: 11 99155-6196
✉ Email: contato@saravati.com.br
🌐 Site: www.saravati.com.br
📍 Endereço: Rua Vitória, 39 - Santa Efigênia - São Paulo-SP



Aurora Loja 78 Atacado e Varejo

Cabos e Controles
Lâmpadas e Painéis de Led

WAV

Tel.: (11) 94226-0578 / (21) 96496-3938
Rua Aurora,78 - Santa Ifigênia - Cep: 01209-000 - São Paulo - SP.
www.planeta888.com.br



LUAR AUDIO - TV - VIDEO
PEÇAS E COMPONENTES ORIGINAIS

cce CCE

Distribuidor:
BRAS ALFA

Fone: (11) 3222-4083
Whatsapp: (11) 95812-4893
Rua Santa Ifigênia, 295 - 1º and. s/ 106
São Paulo - SP - cep 01207-001
e-mail: luarcomp@hotmail.com



DisplayMax CONTAMOS COM UM DEPARTAMENTO DE IMPORTAÇÃO DIRETA
eLETRÔNICA LDA. EMBARQUE SEMANAL

25 ANOS

DISPLAYMAX ELETRÔNICA LTDA

Somos uma empresa com mais de 25 anos de mercado, sediada em São Paulo, no bairro de Santa Ifigênia. Fornecemos todos os tipos de Componentes Eletrônicos para os mais diversos setores tecnológicos do Brasil. Atacado e Varejo.

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL
www.displaymax.net.br

- ✓ CIRCUITO INTEGRADO
- ✓ TRANSISTORES
- ✓ POTENCIÔMETROS
- ✓ LED'S
- ✓ MICROCONTROLADORES
- ✓ CAPACITORES
- ✓ TERMISTORES
- ✓ RELÊS
- ✓ IGBT'S
- ✓ VARISTORES
- ✓ CRISTAIS
- ✓ TIRISTORES
- ✓ PONTE RETIFICADORA
- ✓ TRIMPOT'S
- ✓ RESISTORES
- ✓ ACESSÓRIOS

Display-Max Eletrônica Ltda.
Rua Conselheiro Nébias, 773 - CEP 01203-001 - Campos Eliseos - São Paulo - SP
Fone: (11) 3358-2444 - displaymax@displaymax.com.br

MICROCHIP PARSONS NXP freescale RENESAS HARRIS EVERLIGHT
AMEL Colson Electronics Oh Infineon NEC EPCOS ST



ANDYCabos

Áudio - Vídeo - Informática - Elétrica - Telefonia

R. Santa Ifigênia, 585/589 e 210
R. General Osório, 239
www.andycabos.com.br

FAÇA SUA ASSINATURA E RECEBA SEU EXEMPLAR PELO CORREIO OU DIGITAL (PDF) POR E-MAIL USE O CUPOM DA PÁGINA 2

A IDADE DO ELÉTRON-100 ANOS DE PROGRESSO NA ELETRÔNICA NO BRASIL - CXX

Continuação da edição anterior

Por Carlos Alberto Fazano

- FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO – nascido em 4 de outubro de 1892 em Umbuzeiro, PB. Formado em advocacia pela faculdade de direito do Recife foi professor de direito, escritor membro da Academia Brasileira de Letras. No período de 1940 a 1960 destacou-se como homem público atuando como mecenas, sendo um dos criadores e fundadores do Museu de Arte de São Paulo – MASP, e político, onde teve uma tumultuada, mas rendosa relação com Getúlio Vargas durante o estado novo, atuando como senador da república no período 1952-57. Como empresário dominou o setor de comunicação no Brasil entre o final da década de 1930 até o começo dos anos 1960 como líder do seu conglomerado de empresas, “Diários Associados” consistindo de mais de cem jornais e emissoras de rádio. Sempre voltado à busca de novas tecnologias na área de comunicação, foi pioneiro em trazer para o Brasil uma das mais modernas impressoras rotativas multicoloridas, a “Wide World Photo”, um avançado serviço de radiofotografia culminando com a criação, em São Paulo, da primeira estação de televisão, TV Tupi, PRF-3, inaugurada em 8 de setembro de 1950.

Figura polêmica e controversa, odiado e temido por suas ações pouco éticas, Assis Chateaubriand faleceu em São Paulo em 4 de abril de 1968.



- OLAVO BASTOS FREIRE – veio ao mundo em 29 de dezembro de 1915 na cidade mineira de Leopoldina. Filho do casal Virgílio e Maria Rosa de Bastos Freire, tendo como avô Jonas de Farias de Bastos, um dos presidentes da câmara municipal da sua cidade natal.

Desde pequeno teve forte inclinação para assuntos relacionados com a mecânica e eletricidade quando orientado pelo seu pai muda-se para Juiz de Fora onde trabalhou de 1935 até 1938 em diversas atividades, como engarrafador, em uma fábrica de bebidas, auxiliar de topógrafo no departamento de obras da prefeitura. Autodidata na nova ciência da radio eletricidade logo começou atuar como técnico em eletrônica na empresa Villela & Andrade, mais tarde Casa do Rádio.

Em 1940, abre sua própria oficina de radiotécnica onde consertava e fazia montagens de rádios receptores e, desde então se dedicou a eletrônica onde desenvolveu vários tipos de aparelhos e dispositivos para aplicação em televisão, comutação, comandos eletrônicos remotos e sistemas eletrônicos automáticos para estabilização de tensão. Em 1953 participou ativamente da 1ª Feira de Eletrônica, promovido pela TELECOM ocorrida no Rio de Janeiro, onde no estande 23 apresentou ao público o seu sistema para transmissão e recepção em circuito aberto, por processo totalmente eletrônico de sinais de vídeo usado originalmente na histórica apresentação de televisão, realizada na cidade de Juiz de Fora, cinco anos antes, em 10 de abril de 1948. Fig. 298



Fig. 298 – Olavo Bastos Freire com o seu pioneiro sistema de televisão quando por ocasião da 1ª Exposição da Indústria Brasileira de Telecomunicações, em dezembro de 1953 no Rio de Janeiro, Organizada pela TELECOM. Freire instalou seus aparelhos no estande 23 o que trouxe uma grande quantidade de interessados. Na fotografia aparece rodeado pelo seu colaborador René Areas Camargo de Brito, e pelo diretor da revista “Antenna”, Dr. Gilberto Affonso Penna

Dada sua experiência adquirida, Freire trabalhou em diversas empresas brasileiras voltadas para a fabricação de equipamentos para televisão como a “Invictus” em São Paulo, além de declinar de um convite para visitar empresa do setor nos EUA.

Em 1975, 25 anos após sua pioneira iniciativa para a primeira transmissão de sinais de vídeo em circuito aberto no Brasil, Olavo Bastos Freire expôs ao público os seus históricos aparelhos em Juiz de Fora. Fig. 299

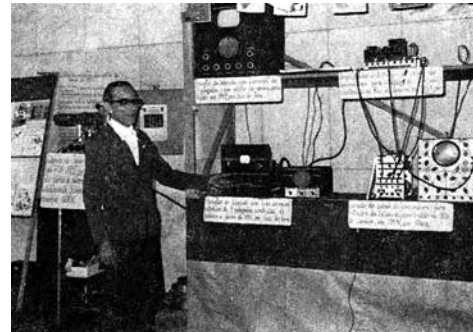


Fig. 299 - Bastos Freire com os aparelhos usados na primeira transmissão de sinais de vídeo em circuito aberto.
Fonte: revista “Antenna”

Durante o evento, Bastos Freire expôs também aparelhos por ele desenvolvidos criados durante sua profícua carreira com técnico autodidata em eletrônica. Fig. 299a



Fig. 299a - um dos diversos aparelhos inventados por Bastos Freire expostos em junho de 1975 em Juiz de Fora. O “ritmo eletrônico”, com memória programável manualmente, para 20 diferentes tipos de percussões, projetado e construído pelo inventor em 1960.
Fonte: revista “Antenna”

Este ilustre e dedicado pesquisador e inventor brasileiro veio a falecer em 2006.

Continua na próxima edição.

“A IDADE DO ELÉTRON”
100 anos de progresso
na Eletrônica

Adquira o livro físico ou em arquivo digital.

Peça pelo e-mail:
aeletrônicaemfoco@gmail.com

ou ligue (11) 3873-6403

QUALIDADE E TECNOLOGIA A RAZÃO DE NOSSO SUCESSO

PORDIAL
COMPONENTES ELETRÔNICOS

www.pordial.com.br

Porta Fusíveis	Suporte para Leds
Pinos Banana	Knobs e Redutores
Jóias p/ Pannel	Termin. Pushbottons
Garras Jacaré	Micro-Chaves Inversoras
Olho de Boi	Conectores
Bornes	Acessórios

Peças para Testes

R. Rodolfo André, 100
V. Germaine - S.Paulo/SP
Tel. (11) 3807-6200
(11) 3569-1159

DisplayMax eletrônica Ltda.

CONTAMOS COM UM DEPARTAMENTO DE IMPORTAÇÃO DIRETA
EMBARQUE SEMANAL

25 ANOS

Somos uma empresa com mais de 25 anos de mercado, sediada em São Paulo, no bairro de Santa Efigênia. Fornecemos todos os tipos de Componentes Eletrônicos para os mais diversos setores tecnológicos do Brasil. Atacado e Varejo.

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL
www.displaymax.net.br

CIRCUITO IMPRESSO
DEPTO. PROTÓTIPOS

CIRCUITOS IMPRESSOS CONVENCIONAIS, METALIZADOS E ALUMÍNIO (METAL CORE). PLACAS EM FENOLITE, COMPOSITE OU FIBRA. EXCELENTES PRAZOS DE ENTREGA. RECEBEMOS SEU ARQUIVO VIA E-MAIL.

PRODUÇÕES

PLACAS ESTANHADAS SEM CHUMBO "LEAD-FREE". FURAÇÃO E CONTORNO POR CNC. TRANSFERÊNCIA FOTOGRÁFICA DE IMAGEM. HOT AIR (SOLDER) LEVELING - HAL/HASL. DEPARTAMENTO TÉCNICO À SUA DISPOSIÇÃO.

TEC-CI R. Francisco Marengo, 81
CIRCUITOS IMPRESSOS CEP 03313-000 - SP

Tecnologia com responsabilidade
Tel. (11) 2092-2144 / 2144-4050
<http://www.tec-ci.com.br> - e-mail: tec-ci@tec-ci.com.br

CURSOS E SEMINÁRIOS

Sua escola oferece curso profissionalizante?

Então anuncie aqui e fale diretamente com quem precisa aprender ou atualizar seus conhecimentos técnicos.

(Curso de Automação Residencial)

PRÓXIMA TURMA 20/01

Seja capaz de projetar e instalar um sistema de Automação Residencial/Lar Inteligente

Entre nesse mercado crescente que busca novos profissionais

Curso de Soldagem / Solda BGA

PRÓXIMA TURMA 30/01

Laboratórios para aulas práticas

TECNO PONTA TREINAMENTOS

RUA PEDRO DE TOLEDO, 130
11º ANDAR
VILA MARIANA - SÃO PAULO
(METRÔ SANTA CRUZ)

(11) 2678.7000
WWW.TECNOPONTA.COM.BR

Instalador Eletricista - 06/01 das 08:30 às 17:00
Manutenção de Celulares e Tablets - 06/01 das 08:00 às 18:00
Alarmes, Cercas Elétricas e Barreiras Eletrônicas - 15/01 das 08:30 às 17:00

CURSO PAL-M DE ELETRÔNICA NA PRÁTICA

Básico: Para quem não tem conhecimento. Duração 3 meses.

Avançado: Prática em oficina, consertos LCD, LED, Micro-ondas etc.

Turmas para Dezembro e Janeiro

R. Cons. Moreira de Barros, 1136
Santana
Tel.: 2221-4141

CLASSIFICADOS

Placas LG



a partir de R\$ 150,00
Fone: 3337-2391

ANUNCIE SEU PRODUTO OU SERVIÇO POR APENAS R\$ 70,00

MICRO-ONDAS
Peças e serviços



Interkits
Eletro Eletrônica Ltda.

Rua dos Gusmões, 219 - Sta. Ifigênia
Fones 3224-0099 / 3224-8437 / 3224-9619

Osciloscópios
usados com garantia venda e manutenção



Tel.: (11) 3223- 0322

REDE CONSTRUIR

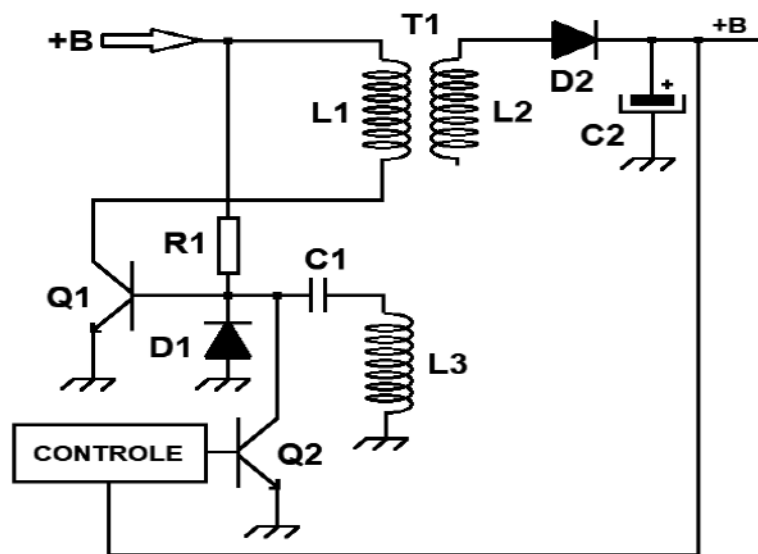
Materiais de Construção

Rua do Triunfo, 120
Tel.: 3361-3933

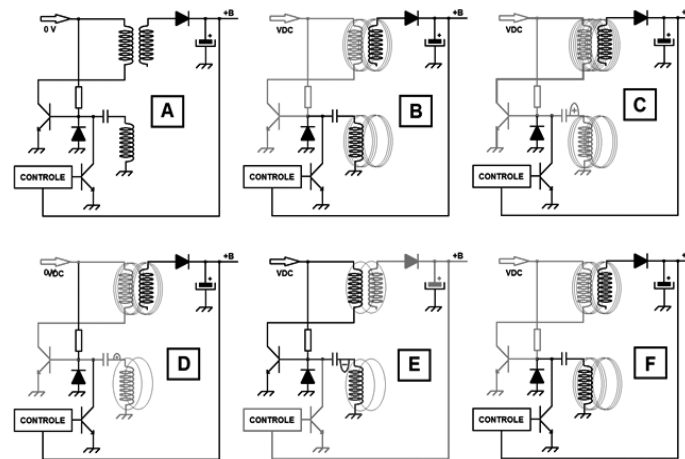
FONTE CHAVEADA RCC

Por Luis Carlos Burgos

Neste artigo falaremos a respeito de uma fonte chaveada relativamente simples usada em aparelhos e menor consumo de energia. Trata-se da fonte RCC (“Ringing Choke Converter”) ou fonte auto oscilante. Este tipo não usa um CI gerador de PWM como a maioria das fontes chaveadas. A oscilação da fonte é feita pelo próprio transistor chaveador usando um dos enrolamentos do transformador chopper. Na figura a seguir temos o princípio de uma fonte RCC:



T1 é o chopper com pelo menos três enrolamentos: L1 = primário, L2 = secundário de saída e L3 = secundário oscilador. Q1 (transistor de potência) é o chaveador e Q2 (transistor de uso geral de baixa potência) é o corretor da tensão da fonte. R1 é o resistor de disparo, L3 e C1 mantêm a oscilação do transistor Q1. D1 impede que o pulso negativo na base de Q1 ultrapasse $-0,6\text{ V}$. D2 e C2 retificam e filtram a tensão na saída do chopper obtendo o +B de boa qualidade para alimentar o circuito ou aparelho ligado na saída da fonte. A fonte possui um circuito de feedback que mantém a tensão de saída constante controlando o tempo de condução do transistor Q2. Conforme explicado, nesta fonte o transistor Q1 recebe uma tensão na base via R1 e daí ele começa a oscilar (conduzir e cortar) através dos pulsos positivos e negativos induzidos em L3 e na carga e descarga de C1. Na figura que segue temos o princípio de funcionamento desta fonte durante um ciclo completo:



- Não chega tensão na fonte e o circuito está totalmente desligado;
- O circuito recebe alimentação, o coletor de Q1 é alimentado e a base dele é polarizada via R1. Q1 começa a conduzir e a corrente circular pelo primário do chopper L1. Ele cria um campo magnético e armazena energia por todo o transformador;
- O enrolamento L3 induz um pulso de tensão positivo na base de Q1, fazendo ele conduzir ao máximo atingindo o ponto de saturação. C1 começa a se carregar. Agora a corrente no primário do transformador é a máxima possível, porém não há mais variação.
- Sem a variação do campo magnético, o pulso em L3 diminui e C1 já com boa parte da carga, a tensão na base em Q1 diminui tirando o transistor da saturação e diminuindo a corrente no primário do transformador;
- A diminuição da corrente pelo primário encolhe o campo magnético e induz um pulso de tensão negativo na base de Q1. O transistor corta e a energia magnética armazenada no transformador induz a tensão no secundário, sendo então retificada e filtrada por D2 e C2;
- O resistor R1 começa a carregar o C1 com polaridade contrária (positivo do lado esquerdo) até polarizar a base de Q1, tirando-o do corte e recomeçando o ciclo.

A fonte tem uma oscilação livre, porém este tipo tende a aumentar a tensão de saída. Para evitar que isto aconteça, uma amostra da tensão da saída controla a base de Q2. Se a tensão da saída tende a aumentar, a base de Q2 fica polarizada, ele conduz e desliga a base de Q1, fazendo-o cortar antes do tempo e desta forma diminuir o pulso induzido no secundário do chopper, reduzindo desta forma o +B de saída ao valor correto.

Teremos cursos de fontes chaveadas em nossas lojas virtuais, fiquem de olho nos nossos sites e em nosso canal no Youtube:

Esquemafácil - www.esquemafacil.com.br

Burgoseletronica - www.burgoseletronica.net / <http://loja.burgoseletronica.net>

www.lojaburgoseletronica.com.br

Siga nosso canal no Youtube: www.youtube.com/c/Burgoseletronica05

Whatsapp (11) 92006-5996 / Instagram: @burgoseletronica

Muito obrigado a todos e até nosso próximo artigo.

Três motivos para considerar um multímetro com imagem térmica integrada

Escrito por Rodrigo Cunha

Se você é electricista ou técnico responsável por manter sistemas e processos industriais funcionando com segurança, eficiência e economia, sabe que quanto mais rápido puder localizar um problema, mais rápido conseguirá solucioná-lo. Um multímetro digital (DMM) é uma necessidade para a resolução de problemas e para o diagnóstico preciso de problemas elétricos e eletrônicos, mas às vezes encontrar o problema leva mais tempo do que você gostaria.

E se você pudesse restringir a área com problemas em segundos, sem tocar no equipamento? Os multímetros com imagem térmica integrada (também conhecida como câmera infravermelha) são capazes de localizar pontos de calor, testar voltagem, amperagem e temperaturas para diagnosticar problemas. Esse tipo de tecnologia tem sido cada vez mais demandada pelo mercado e, por isso, listei algumas das razões para considerar um multímetro com imagem térmica:

1- Localize, repare, valide e relate problemas elétricos, de aquecimento/ventilação/ar condicionado e mecânicos com uma ferramenta única

A combinação de imagem térmica e multímetro digital podem ajudar a resolver e verificar possíveis problemas elétricos com mais rapidez. Em vez de testar todos os disjuntores ou de apertar cada parafuso de cada disjuntor, você pode usar o termovisor para identificar pontos de calor rapidamente. Procure as voltagens e amperagens para diagnosticar o problema. Depois, faça o reparo e capture uma imagem do “após” para verificar o reparo. A ferramenta integrada permite não só salvar as imagens e medições para carregá-las em um PC ou na nuvem, como criar relatórios. Além disso, economiza tempo e você não ocupará espaço em sua mala de ferramentas.

2- Maior produtividade



Com um multímetro térmico é possível solucionar problemas de uma só vez e não passar o estresse de ter que procurar um termovisor compartilhado. Comece verificando o equipamento para ter uma boa ideia de onde está o problema. Depois de identificar o ponto de calor, coloque seu equipamento de proteção individual (EPI) e utilize o multímetro digital para resolver o problema. Depois de identificar o problema, desligue o equipamento e conecte o DMM para monitorar o circuito. Documente a correção usando as leituras capturadas pelo medidor e uma imagem térmica e então crie o seu relatório de viagem. Seguindo essas orientações, você economizará tempo com resolução de problemas e paralisações e aumentará sua eficiência, o que torna a instalação mais produtiva.

3- Amplie suas capacidades

Você já sabe como usar um multímetro digital. Normalmente esses equipamentos são tão intuitivos que você pode começar a usá-los imediatamente. Basta girar o botão e fazer uma varredura da área de interesse. Ao observar um ponto de calor ou um ponto de frio, conforme indicado pela assinatura térmica, você saberá onde conectar o multímetro para resolver outros problemas.

Com todos esses recursos, é provável que um multímetro com imagem térmica torne-se uma ferramenta fundamental para qualquer técnico. Além de não ocupar espaço, economiza tempo e pode melhorar a produtividade e confiança, ajudando você a localizar, reparar, validar e relatar problemas elétricos com mais facilidade e rapidez.

Rodrigo Cunha é Gerente Nacional de Vendas da Fluke do Brasil.

Piadinhas

Foi só um “Pumzinho...”

Uma velhinha, durante a missa, inclina-se e diz ao ouvido do marido:
- Acabei de soltar o peidinho silencioso... O que devo fazer agora???

E o velhinho responde:

- Agora nada, mas quando sairmos daqui, vamos direto comprar pilhas para seu aparelho auditivo!!!

Depois da cirurgia

Um artigo no jornal informava que uma mulher entrou com um processo contra um hospital, alegando que logo após seu marido ter sido operado, perdeu, totalmente, o interesse por sexo.

Um representante do hospital respondeu:

- Estimada senhora, a cirurgia que fizemos em seu marido foi para remoção de catarata. Agora temos certeza absoluta, que o procedimento foi um sucesso.

Saudações

A Diretoria.

Pílulas de sabedoria

“Doença e tristeza podem ser infecciosas, mas nada é mais contagioso do que a alegria e o bom-humor”.

Charles Dickens, escritor inglês

“A melhor maneira de ter uma boa ideia é ter um monte de ideias”.

Linus Pauling, cientista americano

“Quando se descobriu que a informação era um negócio, a verdade deixou de ser importante”.

Ryszard Kapuscinski, jornalista e escritor polonês
dezembro de 2019

Tanque de guerra	Esporte de quadra que consagrou Falcão	Presidente que renunciou para evitar o impeachment (Hist.)
O rio Negro, em relação ao Amazonas	Pré-(?): tipo de casa mais acessível	Criança (Candom.)
Seguir a pista de		Cai em flocos
(?) alemã: iguaria com biscoitos, creme e calda de chocolate	Sete, em inglês	(?) kwon do, luta
	Tonelada (símbolo)	
		Aldeia de índios brasileiros
		Mulher portadora de nanismo
(?) Cavalcanti: pintou “Ciganos”	Latitude (abrev.)	Fruto amazônico apreciado por atletas
	Silvo do apito	
Empresa de Correios (sigla)		Rede de TV brasileira
		Vigor
Processo que põe frente a frente testemunhas ou partes		(?)-símile: fotocópia
		Cada parte de uma casa
Deus supremo da Mitologia nórdica	(?) Johnson, ator e comediante	Massa molecular
Prejudicial		Tempo de cozinha
Exercitado	Cetáceo feroz	A maior fonte natural de calor
Campeã do Carnaval 2015 com enredo sobre a Guiné Equatorial (RJ)	Elton John, cantor	

3/ect — mol. 4/band — neve. 5/seven — trilo.

B	E	I	J	A	F	L	O	R
T	R	E	I	N	A	D	O	
A	E	G	S	O	L			
M	O	R	C	A	M	O		
M	A	L	E	F	I	C	O	
A	C	A	R	E	A	C	A	O
E	C	T	B	A	N	D		
D	I	L	A					
T	O	R	T	A	E			
R	B	S	E	V	E	N		
R	A	S	T	R	E	A	R	
A	F	L	U	E	N	T	E	
C	F							

6	2	7	5	3	9	1	4	8
4	5	1	7	6	8	9	3	2
3	8	9	1	4	2	7	6	5
8	1	6	3	2	5	4	7	9
5	7	4	9	1	6	8	2	3
9	3	2	4	8	7	5	1	6
2	9	5	6	7	4	3	8	1
7	6	3	8	5	1	2	9	4
1	4	8	2	9	3	6	5	7

			9					
		3					2	
	9		6	7	4			8
		2					5	
5		4		1			8	3
		6					4	
	8		1	4	2			6
		1					9	
				3				

SE VOCÊ PROCURA MELHOR PREÇO, QUALIDADE E ATENDIMENTO, NÓS TEMOS! VENHA E COMPROVE.

www.micomponentes.com

PLACAS DE TVS **INFORMÁTICA** **PLUGS E CONECTORES** **FERRAMENTAS** **FIOS E CABOS** **EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS** **EQUIPAMENTOS ROBOTICOS** **CONTROLES REMOTOS**

M.I. COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.
Av. Marechal Tito, 2006- São Miguel Paulista- São Paulo- SP.
(11) 2365-5529 / 2586-4285 / 2586-4309 / 2584-4409
mi_componentes@hotmail.com / micomponentes@uol.com.br 97452-0390

Fim do suporte ao Windows 7: dicas para quem quer atualizar ou continuar com o software

Sistema deixará de receber atualizações no ano que vem e especialista explica tudo o que usuário precisa considerar sobre a questão

Um dos sistemas operacionais (SO) mais populares da história está chegando ao fim de sua vida útil. Lançado em 2009, o Windows 7 só foi perder a liderança dos softwares mais usados em computadores no fim do ano passado, de acordo com pesquisa da consultoria Net Applications. No primeiro trimestre de 2019 veio a confirmação de que o SO seria definitivamente deixado para trás. A Microsoft anunciou que dará fim ao suporte para o sistema no ano que vem e recomenda aos usuários a atualização para o Windows 10.

O fim do suporte ao Windows 7, que ocorrerá em 14 de janeiro de 2020, significa que o sistema não receberá mais atualizações de segurança, por exemplo. Além do aumento da vulnerabilidade do computador, o fato pode fazer com que programas deixem de funcionar em máquinas que possuem essa versão desatualizada.

A especialista em infraestrutura de TI e CEO da it.line, Sylvia Bellio, explica que usuários poderão continuar usando o software sem suporte. Contudo, estes computadores ficarão sem uma cobertura de suporte da Microsoft.

“As empresas consertam seus sistemas operacionais com patches de correção, que são lançados frequentemente. É importante dizer que os

computadores com Windows 7 não pararão de funcionar. O que vai acontecer é que eles ficarão desprotegidos e menos funcionais”, pontua.

Atualização de sistema operacional

Sylvia afirma que o usuário que ainda possui um Windows 7 precisa considerar algumas questões caso ele queira migrar para o Windows 10. São duas as opções disponíveis neste caso: atualizar o sistema operacional ou comprar um computador que já venha atualizado.

Sobre a primeira opção, a especialista lembra que não é qualquer computador que consegue rodar a versão mais nova do SO da Microsoft. Estão entre os requisitos mínimos exigidos para que a máquina seja atualizada:

- Processador de 1 gigahertz (GHz) ou um sistema em um chip (SoC)
- 1 GB de memória RAM;
- 16 GB de espaço em disco rígido (HD);
- Placa gráfica Directx 9;
- Monitor de 800x600.

Comprando outra máquina

No caso de quem tiver interesse de adquirir outra máquina, qualquer computador comprado no varejo já está atualizado com o Windows 10 desde o final de 2016, argumenta a especialista. Ela afirma que como hardware e software estão interligados, os computadores vendidos atualmente já suportam o novo sistema e estão preparados para a maioria das funcionalidades.

“O Windows 7 foi lançado em 2015 e naquele ano nem todas as máquinas estavam completamente adaptadas ainda. À época, o sistema permitia controle por touch screen, mas poucos hardwares tinham essa funcionalidade, por exemplo. Como as evoluções tecnológicas ocorrem com uma velocidade impressionante, hoje em dia os computadores já estão completamente adaptados ao sistema”, explica Sylvia.

Continuando com Windows 7

A especialista em infraestrutura de TI esclarece, ainda, que será possível continuar com o Windows 7 instalado e receber atualizações para ele. Para isso, porém, o usuário terá que pagar pelos novos patches, que serão fornecidos até 2023. Os valores serão pagos anualmente e começam a custar a partir de

25 dólares, sendo que nos outros anos eles irão aumentando.

“Para quem gosta do Windows 7 e quer prolongar a utilização do SO, essa é uma opção também. Contudo, ela não é muito recomendada para os usuários domésticos por causa dos valores. Por isso, é preciso parar e começar a se

programar agora para considerar o que será feito até a finalização do suporte ao sistema. O ideal é se planejar e tomar a decisão alguns meses antes, para não deixar tudo de última hora e, inclusive, se for o caso, guardar um dinheiro para comprar outra máquina ou fazer a atualização para o Windows 10”, finaliza.

NÃO ESQUEÇA, FAÇA SUA ASSINATURA E RECEBA SEU JORNAL PELO CORREIO (PAPEL) OU POR E-MAIL (DIGITAL) USE O CUPOM DA PÁGINA 2.